

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA FERNANDO BARROS LEAL

RELATÓRIO DO OPERADOR



Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

Quinta da Fonte Portela

2565-711 Runa

Telefone: 261 314 072

Fax: 261 313 234

email: geral@epafbl.edu.pt

<http://moodle.epafbl.edu.pt>

www.epafbl.edu.pt



RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Agrícola Fernanda Barros Leal

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

**Quinta da Fonte Portela
2565-711 Runa**

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Diretor Dr. Luís Carlos Lopes

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

**AVA – Associação de Valorização Agrária
Diretor Dr. Luís Carlos Lopes**



1.4 Apresenta, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal é uma entidade que se dedica à qualificação dos recursos humanos da região em que se insere. A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, tem como principal missão prestar à comunidade um serviço de formação e educação de excelência contribuindo para a formação de indivíduos conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho de um modo geral e em particular no setor agrícola e ao prosseguimento de estudos.

Visão

A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, pretende destacar-se como organização de referência, inovadora e competitiva, a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação dos alunos e suas famílias e stakeholders.

Objetivos

O ponto central é alinhar entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho actual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

De acordo, com o Projeto Educativo:

1. Criar oportunidades para os jovens poderem desenvolver a capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, com sensibilidade social e ambiental;
2. Sensibilizar os docentes para uma cultura de empreendedorismo;
3. Concretizar a aprendizagem através de uma ligação constante e significativa da teoria à prática e à experiência em contexto real de trabalho e de projectos autónomos e/ou cooperativos;
4. Implementar a diferenciação curricular como filosofia de abordagem do ensino no sentido de proporcionar uma aprendizagem eficaz para todos;
5. Implementar uma educação multicultural, através da compreensão e respeito pela diferença, fomentando o espírito solidário e o diálogo intercultural;

Objetivos Estratégicos

A EPAFBL procura constantemente soluções que permitam reconhecimento da sua identidade, cultura e organização, são determinados pelo o desenvolvimento de um leque cada vez mais amplo de competências, potenciando o sucesso.

Descritores

Atitude Cívica Individual

- respeita as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa;
- demonstra que assume responsabilidade pelos seus erros;
- executa os seus deveres de forma responsável e atempada;
- mostra-se pronto a contribuir para melhorar a situação de outras pessoas na comunidade.

Relacionamento Interpessoal

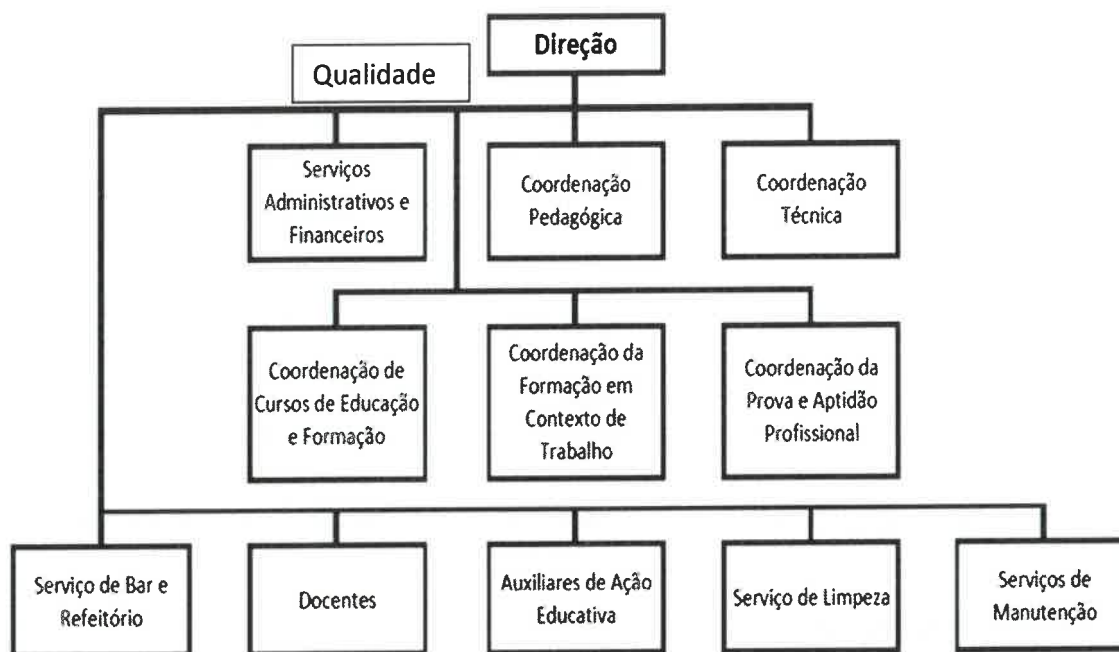
- mostra-se disposta a participar nas tomadas de decisão coletivas;
- trabalha para formar consenso e alcançar as metas do grupo;
- encoraja os membros do grupo a expressar os seus pontos de vista e opiniões;
- dá espaço aos outros para se expressarem.

Relacionamento Social e Cultural

- trata todas as pessoas com respeito, independentemente da sua origem cultural;
- mostra respeito pelas diferenças religiosas;
- consegue explicar os perigos de generalizar comportamentos individuais, atribuindo-os a toda uma cultura;
- Consegue refletir criticamente sobre como a sua visão pessoal do mundo é apenas uma de muitas.



1.4. Organigrama da Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal



1.6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do Curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/20		2020/21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
IV	Técnico de Agropecuária	6	115	7	130	8	161
IV	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2	29	2	22	1 + 2*(1/2)	23
IV	Técnico de Recursos Florestais e Ambientais	1	6	1	10	2+(1/2)	17
IV	Técnico Vitivinícola	3	48	2	31	1	13

*Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Adaptação do Sistema em uso ao Quadro EQAVET



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal ainda não possui a certificação formal de garantia da qualidade, pelo que tem vindo a desenvolver um modelo próprio, baseado na norma ISO:9001 e alinhado com os pressupostos do Quadro EQAVET. Até à implementação deste novo Sistema, o instrumento que servia de barómetro da qualidade do serviço prestado pela Escola era o Projeto Educativo, no qual se encontravam descritas a missão e a visão da EPAFBL, bem como os seus princípios orientadores, objetivos e metas.

A criação de um Sistema da Qualidade interno, deu origem a novos procedimentos, calendarizados, estandardizados e com definição de responsabilidades. Para tal, foram criados instrumentos de avaliação e selecionados indicadores-chave, os quais são aferidos e monitorizados periodicamente com vista à consecução das metas inicialmente definidas. À data de elaboração do presente relatório, o Sistema da Qualidade da EPAFBL assenta nos seguintes indicadores de monitorização e resultado:

Indicadores de monitorização/alerta

Indicador n.º 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos

Objetivo Estratégico 1: Reduzir a taxa de abandono escolar e o absentismo, através do acompanhamento estreito dos alunos em risco.

Objetivo Estratégico 2: Reduzir o número de módulos em atraso.

Indicador n.º 5a – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos

Objetivo Estratégico 3: Intensificar o relacionamento com as empresas.

Objetivo Estratégico 4: Promover a procura de emprego, organizando sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego

Indicador n.º 5b – Percentagem de alunos que completam cursos de EFP e que se encontram em prosseguimento de estudos

Objetivo Estratégico 5: Promover o prosseguimento de estudos, através da realização de uma sessão de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior

Indicador n.º 6b – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

Objetivo Estratégico 6: Estreitar a relação da escola com as empresas parceiras, potenciando desta forma a empregabilidade dos alunos no local de estágio e, portanto, na sua área de formação

Indicador n.º 6b3 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados

Objetivo Estratégico 7: Avaliar a satisfação dos empregadores

Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o Sistema da Qualidade prevê a possibilidade de alteração/inclusão de novos indicadores assumindo-se como um sistema evolutivo e adaptável a uma sociedade em constante evolução, ressaltando o facto de o trabalho diário com jovens em formação estar intrinsecamente dependente daquele que é o perfil demonstrado pelo aluno.

Este SQ permite assim aferir periodicamente a situação da EPAFBL face às suas metas, prevendo ainda a elaboração e reformulação de Planos de Melhoria sempre que se verifiquem desvios face às metas esperadas. Este processo de melhoria contínua, agora delineado, é, no nosso entender, um dos pilares que sustenta qualquer sistema de garantia da qualidade.

A EPAFBL, definiu como base estrutural, a construção do seu Sistema da Qualidade, criando um processo, aberto a todos, estimulando a participação ativa dos mesmos e proporcionando momentos de partilha, debate e reflexão conjunta. O processo de alinhamento do Sistema da Qualidade da EPAFBL assenta, assim, em 4 objetivos fundamentais:

Objetivos do alinhamento

OA1 - Operacionalizar mecanismos e metodologias para o envolvimento dos stakeholders.

OA2 – Estabelecer objetivos e metas a alcançar e indicadores a utilizar na gestão global e intermédia da oferta de EFP;

OA3 - Definir procedimentos internos claros a utilizar na recolha, monitorização, identificação de melhorias e divulgação de resultados sobre gestão da oferta de EFP;

OA4 – Construir uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação associadas à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade PDCA.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Novembro 2019	Maio 20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro 2020	Julho 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	12,24 e 36 meses após a conclusão do curso (entre junho e julho dos anos seguintes ao ano de conclusão do curso – 1º, 2º 3º)	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	12,24 e 36 meses após a conclusão do curso (entre junho e julho dos anos seguintes ao ano de conclusão do curso – 1º, 2º 3º)	
Elaboração do Relatório do Operador	Maio 2020	Setembro 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Outubro 2020	Novembro 2021
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Novembro 2021	Janeiro 2022
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro 2021	Fevereiro 2022
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Janeiro 2021	Fevereiro 2022
Observações: Devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, alguns dos prazos inicialmente previstos tiveram de ser alterados.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano de Atividades;
- Mapa de processos;
- Estatutos
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;



II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A melhoria contínua da qualidade da formação ministrada constitui, desde sempre, uma prioridade da nossa organização, procurando desenvolver nos alunos, as necessárias competências para participar e interagir num mundo cada vez mais global e fortemente competitivo.

A definição de padrões de Qualidade, com tomadas de decisão suportadas em informação recolhida, tratada e analisada/apreciada, através de uma monitorização, avaliando e revendo, com o envolvimento de todos), os objectivos e metas estratégicas da EPAFBL, é uma postura continua para o desenvolvimento de uma cultura de qualidade, que ao longo dos 30 anos de funcionamento, constitui uma preocupação sempre presente, com a implementação de mecanismos para a sua concretização.

A participação e envolvimento de órgãos de gestão e dos parceiros internos e externos, nas várias etapas da preparação e funcionamento dos cursos durante o ano lectivo, e a aplicação anual do sistema de recolha, tratamento e análise de informação diversificada, usando a aplicação de inquéritos e recolha adicional de informação/evidências, permite auscultar necessidades e expectativas e efectuar a avaliação de padrões de qualidade aferindo sobre a necessidade de ajustar procedimentos e o Projeto Educativo da EPAFBL.

A EPAFBL tem um SQ que assenta no modelo da melhoria contínua, alinhado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia do SGQ através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:

P – Planear	Documento-Base (Manual da Qualidade – EQAVET) Plano de Ação Projeto Educativo Plano de Atividades Política da qualidade Definição de objetivos e indicadores Planos do SQ Reuniões
D – Efetuar	Procedimentos do sistema Instruções de Trabalho Manuais Regulamentos Reuniões
C – Verificar	Análise de dados Auditorias internas e externas Reuniões Relatório do Operador
A- Corrigir	Plano de Melhoria Ações corretivas Oportunidades de melhoria

Todos os elementos associados à estrutura directiva da escola, trabalham no sentido de recolher informação que permita à EPAFBL a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional.

2.1 Fase de Planeamento

Quadro com definição de responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento de todos os stakeholders:

Stakeholders		Responsabilidades		Momentos de participação/grau de envolvimento
Internos	Colaboradores	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade, avaliando continuamente o desempenho da EPAFBL apresentando sugestões de melhoria e reflectindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente	Preencher anualmente os Questionários de Avaliação da Satisfação	Reunião Anual da Direção Coordenação Departamento da Qualidade
	Alunos			
Externos	Encarregados de Educação			
	Entidades de Acolhimento de FCT			
	Empregadores	Reunião Anual Direção e Coordenação		
	Parceiros Sociais			

Direção (Diretor Dr. Luís Carlos Lopes)

Coordenação (Coordenação Pedagógica; Coordenação FCT e Coordenação da Exploração)

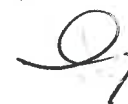
Dep. Qualidade (Colaboradores designados pela Direção)

2.2 Fase de Implementação

O ponto de partida para a discussão e definição do Plano de Melhoria são os resultados obtidos no ciclo de formação imediatamente anterior. No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria da EPAFBL assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A elaboração do Plano de Melhoria da escola representa para toda a estrutura o momento de avaliar e rever o desempenho da instituição. Só refletindo sobre estes pressupostos se



pode reestruturar, melhorar e avançar. Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados basear-se-á nos resultados efetivos em termos de indicadores de resultado e monitorização, devendo ser um documento de referência para toda a estrutura da escola.

O SQ da EPAFBL assenta num modelo de melhoria contínua, refletido no ciclo PDCA, o qual prevê um processo de monitorização constante. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos.



Figura 1 - Ciclo PDCA

O SQ da EPAFBL prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação dos resultados e dos processos deve processar-se regularmente, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar áreas de melhoria e mecanismos de intervenção.

A avaliação é realizada pela Equipa EQAVET, com base nos indicadores e evidências que for recolhendo, sendo os resultados analisados pela Equipa EQAVET. Posteriormente são partilhados com todos os docentes e disponibilizados.

Em conformidade, nesta fase, foram analisados os resultados relativos aos indicadores EQAVET respeitantes a 2016-19 e 2017-20.

Foram ainda aplicados inquéritos de satisfação aos alunos, encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos, com o objetivo de recolher informação relevante que permita o apoio à tomada de decisão e à implementação das eventuais sugestões e melhorias necessárias.

Em síntese, nesta avaliação, destaca-se o seguinte:

- Análise dos resultados obtidos para cada indicador EQAVET
- Análise sistemática da evolução do nº de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e encaminhamento para recuperação;

- Adoção de medidas em conformidade com os resultados evidenciados nos diversos relatórios;
 - Análise estatística dos resultados dos questionários de satisfação;
 - Divulgação da análise dos resultados;
- Elaboração do relatório do operador relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET.

2.4 Fase de Revisão

Com base nos resultados da fase de avaliação, é necessário elaborar um plano de melhoria, direcionado à revisão das práticas e à redefinição do caminho a seguir, nas situações em que tal se justifique. Para tal, são considerados os elementos dos indicadores EQAVET recolhidos até à data e as sugestões apresentadas pelos diversos *stakeholders*, internos e externos. Elaborou-se, então, o Plano de Melhoria

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada.

Este documento deverá explicitar os princípios, os valores, as metas e os objetivos segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. É fundamental que a escola melhore o seu desempenho. Por essa razão, o plano de melhoria inclui um conjunto de ações que, enquadradas com as áreas que carecem de mudança e, seguindo sempre as recomendações da tutela, procuram descrever de forma seletiva, sintética e pragmática as ações que a EPAFBL se compromete a implementar, desencadeando esforços de melhoria por parte de todos os atores do processo de educação e formação.

Para cada ação de melhoria do plano, são nomeados os responsáveis que, em conjunto com outros elementos da comunidade educativa, irão desenvolver estratégias para atingir os seus objetivos. Estarão contempladas formas de garantir mensurabilidade, para efeitos de concretização de cada ação que, mediante uma prática sistémica de monitorização, constituirá forma de relevar as concretizações que venham a ser produzidas na organização.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.



V. Conclusão

O sistema tem permitido melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino na Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, aumentando a participação de todos os intervenientes. Desta forma, tem sido possível cimentar uma visão partilhada de metas/objetivos e ações a operacionalizar, tendo em vista a melhoria dos indicadores.

A monitorização de dados é agora mais fina e mais sistemática, traduzindo-se em relatos e análises formais que sustentam a tomada de decisões, designadamente através da elaboração e implementação de ações de melhoria.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores, com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria continua;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos stakeholders internos e externos

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal tem efectuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se a trabalhar no sentido de implementar um Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e baseado na norma ISSO 9001, por forma a criar um procedimento interno que permita a EPAFBL monitorizar e a avaliar indicadores essencialmente referentes ao sucesso dos formandos, por período letivo, por ano de formação e por curso.

Assim, relativamente aos indicadores considerados para no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, a EPAFBL já avalia, o indicador n.º 4 - “Taxa de conclusão dos cursos EFP”.

No que respeita ao indicador n.º 5 - “Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP” e ao indicador n.º 6a) - “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho” -, apenas se efetua uma recolha informal de dados referentes ao número de alunos que concluíam o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, ou fora dela, assim como os que prosseguiam estudos, sem quaisquer metas e/ou estratégias de melhoria, estando este indicador dependente dos objectivos de cada um dos formandos.

Quanto ao indicador n.º 6b) - “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que têm ao seu serviço” – foram feitos contactos informais estabelecidos pelos professores acompanhantes da Formação em Contexto de Trabalho permitindo assim obter algum feedback das entidades parceiras relativamente à qualidade da formação ministrada e aos ajustamentos tidos por convenientes, para além dos contactos informais houve a necessidade de criar um inquérito para avaliação de satisfação das entidades empregadoras

Indicadores EQAVET (Finais de Ciclo)

Tabela 1 - Indicadores de final de curso

	2016/19	2017/20	2018/21
4a) Taxa de conclusão dos cursos (D+E)	48,9%	65,9%	50,0%
Taxa de Conclusão dos cursos no tempo previsto	43,6%	65,9%	40,0%
Taxa de Conclusão dos cursos após o tempo previsto	5,3%	0%	10,0%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho L = (H+J+K+I)	67,4%	61,1%	55,0%
Taxa diplomados e empregados por conta de outrem (H)	47,8%	46,3	55,0%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria (J)	0%	13,0	0
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (K)	17,4%	0,0%	0
Taxa de diplomados à procura de emprego (I)	2,2%	1,9%	0
5a) Taxa de prosseguimentos de estudos O= (M+N)	32,6%	22,2%	45,0%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior (N)	0%	7,4%	10,0%
Taxa de diplomados a "frequentar formação de nível I pós-secundário" (M)	32,6%	14,8 %	35,0%
5a) Taxa de diplomados noutras situações (P)	0%	16,7%	0%
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida (O)	0%	0,0%	0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	47,8%	59,3%	55,0%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	39,1%	55,6%	55,0%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	8,7%	3,7%	0,0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados e avaliados pelos empregadores	86,4%	60,0%	95,5%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados e empregados	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	100%	100%	0%
Medidas de satisfação dos empregadores face aos diplomados e empregados	3,8	3,4	3,9
Medidas de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	3,8	3,4	3,9
Medidas de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	3,6	3,0	0

Análise de Resultados

Como é possível verificar na tabela 1, na generalidade os resultados são muito satisfatórios, contudo, o nosso objetivo é que estes resultados possam ainda melhorar nos próximos ciclos, resultado da implementação de novas medidas relacionadas com os indicadores de monitorização subjacentes a este indicador (taxa de procura, taxa de sucesso e taxa de absentismo). De referir que o decréscimo na taxa de conclusão do curso após o tempo previsto está intimamente relacionada com o aumento da taxa de conclusão no tempo previsto.

Assim,

1. Relativamente ao indicador 4a) – Taxa de conclusão dos cursos - a percentagem de formandos que concluíram em 2017 (65,9%) foi elevada, tendo os alunos terminado a sua formação dentro do tempo previsto. Já em 2018, a taxa de conclusão desceu 15,9%, face ao ciclo de formação anterior. A quebra na taxa de conclusão em 2018-21 está ligada ao facto da desistência de um grande número de alunos do Curso de Turismo Rural e Ambiental.
2. Quanto ao indicador 5a) – Taxa de colocação no mercado de trabalho, a taxa global do grupo de 2017-20 era de 61,1%, a maioria dos quais (46,3%) eram empregados por conta de outrem. Havia 13,0% a trabalhar por conta própria. Por outro lado, 1,9% dos diplomados encontravam-se á procura de emprego. Relativamente ao grupo que concluiu em 2020, a taxa global de colocação no mercado de trabalho foi de 55,0%, abaixo da registada em 2017, no entanto 45% dos alunos, tinham optado por prosseguir estudos, ingressando no ensino superior ou em cursos de formação pós-ensino secundário.
3. 6a) – Taxa global de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso -, constata-se que, dos formandos que concluíram o curso em 2020, 59,3% encontravam-se a trabalhar na área do seu curso, a maioria dos quais eram do curso Técnico de Agropecuária. No âmbito deste indicador, em 2021, registou-se que 55,0% dos diplomados estavam a exercer profissões relacionadas com o curso que frequentaram.
4. Quanto ao indicador 6b3) – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores -, todos eles foram avaliados e o grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados foi de 100%, em ambos os grupos de formandos em análise

B) Indicadores analisados

Ciclo formação 2017/20	2017/ 20	Termino	Taxa de Conclusão do Curso	Reprovados	Taxa de alunos Reprovados	Desistentes	Taxa de Desistência
29 A - Técnico de Agropecuária	20	13	65 %	4	17,5%	3	17,5%
29 B - Técnico de Agropecuária	20	13		3		4	
29 IA Técnico de Indústrias Alimentares	20	8	40 %	0	0%	12	60 %
29 VIT - Técnico Vitivinícola	20	13	65 %	3	15 %	4	20 %

Ciclo formação 2018/21	2018/ 21	Termino	Taxa de Conclusão do Curso	Reprovados	Taxa de alunos Reprovados	Desistentes	Taxa de Desistência
30 A - Técnico de Agropecuária	20	12	67,5%	7	22,5%	1	10%
30 B - Técnico de Agropecuária	20	15		2		3	
30 C - Técnico de Turismo Ambiental e Rural	20	5	25 %	3	15 %	12	60 %
30 VIT - Técnico Vitivinícola	20	8	40 %	5	20 %	7	40 %

Ciclo formação 2019/22	2019/ 22	Termino	Taxa de Conclusão do Curso	Reprovados	Taxa de alunos Reprovados	Desistentes	Taxa de Desistência
31 A - Técnico de Agropecuária	20	13		4		3	
31 B - Técnico de Agropecuária	20	14	67,7%	1	9,7%	4	22,6%
31 C - Técnico de Agropecuária	22	15		1		7	
31 F - Técnico de Recursos Florestais	10	6	60%	0	0%	4	40%
31 T - Técnico de Turismo Ambiental e Rural	10	7	70%	1	10%	2	20%

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Procura em cursos EPF	O1	Investir na educação como pilar para a competitividade e atractividade do território
AM2	Sucesso em cursos EFP	O2	Dotar o sector económico da região com recursos humanos qualificados
AM3	Satisfação de colaboradores	O3	Formar de acordo com as necessidades do tecido empresarial
AM4	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	O4	Consensuarizar uma visão estratégica partilhada para a EPAFBL pelos diferentes stakeholders, distribuindo responsabilidades ao nível da planificação

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Alargar ações de divulgação a escolas situadas em concelhos limítrofes	Permanente	
	A3	Promover encontro de articulação entre GAAP de escolas da região para concertação da Orientação Vocacional dos jovens	Permanente	
AM2	A1	Avaliar os projetos integradores desenvolvidos em flexibilidade e autonomia curricular no máximo da carga letiva permitida de 25%	14/09/20	30/07/21
	A2	Implementar relatório automático de recolha de dados referentes aos indicadores de monitorização	14/09/20	30/07/22
AM3	A3	Definir épocas complementares de recuperação de aprendizagens nos períodos de interrupção letiva	Permanente	
	A4	Estimular o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família	Permanente	
	A1	Promover a participação do pessoal não docente nas atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas	Permanente	
	A2	Adequar o Plano de Formação da escola às necessidades dos colaboradores, através do estabelecimento de parcerias com entidades formadoras	Permanente	
	A3	Realizar reunião anual de colaboradores para comunicação, pela Direção Geral, da estratégia da entidade a curto e médio prazo	Julho 21	Setembro21
	A4	Envolver os colaboradores na tomada de decisão através da partilha de informação em reuniões departamentais	Permanente	
	A5	Desenvolver atividade interna de fortalecimento de relações interpessoais entre colaboradores	Permanente	
	A1	Melhorar a aproximação entre escola e empregadores através do desenvolvimento de sessões de networking direcionadas para entidades empregadoras não parceiras	Permanente	
AM4 AM5	A2	Efetuar recolha de questionários junto das empresas empregadoras	Junho 21	Julho 22
	A3	Sistematizar a prática de aplicação de inquéritos de satisfação aos stakeholders e dos seus contributos para as ações de melhoria a introduzir no processo formativo.	Setembro 21	Junho
	A4	Implementar técnicas de recolha de respostas mais eficazes: explicitação clara dos objetivos, insistência no contacto.		



4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, a EPAFBL definiu momentos específicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos objetivos alcançados. Nesse sentido, estabeleceu-se que a monitorização será realizada em reunião da Equipa da Qualidade, com uma periodicidade, aproximadamente, trimestral. Todas as informações referidas ficam registadas na ata de cada reunião.

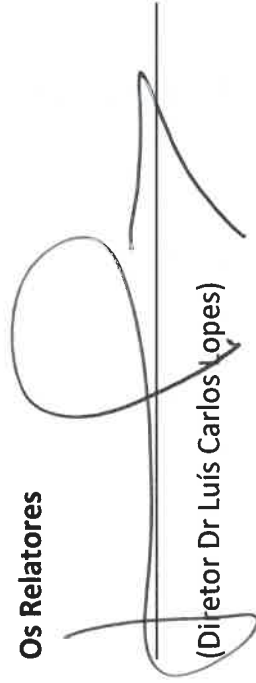
5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado internamente, através da área do SGQ, disponível para todos os colaboradores, e externamente, EPAFBL, nomeadamente no separador Sistema de Gestão da Qualidade.

Este plano é ainda apresentado a todos os stakeholders internos e externos, em sede de reunião do Grupo de Reflexão da Qualidade, Conselho Consultivo e Conselho Pedagógico, como base de trabalho a desenvolver.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores


(Diretor Dr Luís Carlos Lopes)

(Equipa da Qualidade)


(Runa)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
<p>A Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 1 – Planeamento</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p style="text-align: center;">Práticas de gestão da EFP</p> <p>P1 As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</p> <p>P2 As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.</p> <p>P3 A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</p> <p>P4 A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</p>	<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>

	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores seleccionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores seleccionados.	

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
<p>A Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequente regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho. 		
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p> <p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p> <p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p align="center">Práticas de gestão da EFP</p> <p>11 Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.</p> <p>12 Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.</p> <p>13 Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.</p> <p>14 As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.</p> <p>15 As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.</p> <p>16 Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.</p>	<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>

76

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
A Princípios EQAVET	<p>Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido</p>		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<p style="text-align: center;">Práticas de gestão da EFP</p> <p>A1 Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.</p> <p>A2 Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.</p> <p>A3 Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.</p> <p>A4 A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.</p>		<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p> <p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	<p>A5 As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.</p>		

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
<p>A Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p> <p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p> <p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>Práticas de gestão da EFP</p> <p>R1 Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.</p> <p>R2 O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes</p> <p>R3 Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p> <p>R4 Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p>		<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p> <p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>

Handwritten signature or mark.

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Manual da Qualidade – Documento Base	Equipa Qualidade		MQDB - 02
2	Plano de Atividades			PA - 01 - 19
3	Plano de Ação;			PAC - 04
4	Relatório do Operador;			RO - 03
5	Projeto Educativo;			PE-01-20-23
6	Mapa de processos;			MP - 02